

ANDRADE, Malena Lopes. Levantamento casuístico de otite externa em cães causada por *malazessia* no HVET da FESB (2015 a 2017). Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

Na clínica médica de pequenos animais rotineiramente aparece pacientes apresentando otites externas crônicas, se fazendo necessário ter conhecimento da microbiota normal do conduto auditivo dos cães e gatos. Na microbiota do conduto auditivo de pequenos animais pode-se encontrar duas bactérias e uma levedura, sendo elas respectivamente *Staphylococcus intermedius*, *Streptococcus sp.*, e *Malassezia sp.*, sendo que estes microrganismos podem se proliferar quando existem alterações de temperatura, umidade relativa do conduto e pH, se tornando altamente patogênicas e proliferando-se, havendo uma inflamação do conduto auditivo, o que leva ao insucesso das terapias aplicadas a esses animais. A principal causa do insucesso das terapias aplicadas e recidivas da doença, deve-se a falta de exames complementares para o fechamento do diagnóstico definitivo acusando o agente causal desta inflamação, assim aplicando-se a terapia ideal para o paciente, além de também ter como causa a falta de conhecimentos dos profissionais sobre o que pode causar o distúrbio da microbiota e desencadear a inflamação. Sendo assim, neste trabalho o principal foco será realizar um levantamento casuístico no HVET da Fesb e esclarecer como ocorre o distúrbio da microbiota do conduto auditivo de cães que apresentam a otite externa causada pelo fungo da *Malassezia sp.* e a importância de um diagnóstico definitivo para esta enfermidade.